



Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Lorena

ATA DA DECIMA REUNIÃO ORDINÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Ao dia 03 de outubro de dois mil e vinte quatro, às 14:00 horas, conforme prévia convocação deste conselho, realizou-se presencialmente no prédio da Casa da Agricultura de Lorena a decima Sessão Ordinária, sob a presidência do Conselheiro Olécio Peres da Silva. Nesta sessão estavam presentes conselheiros e titulares do CMDRL, agentes públicos, representantes do sindicato e da população: Alba Ferraz Nunes Franceschi (Sindicato Rural de Lorena e Piquete); Pedro da Costa e Silva, secretário do CMDR; Solange Pena, analista comercial da EDP; Adriano Lopes de Carvalho, técnico da EDP; Cláudio Perez Rodrigue, produtor rural; Mariele Santana Camargo, Técnica da CATI; Valdir Rodrigues da Costa (Secretaria de Obras), Willian Gomes, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Wilian Anthony Ferreira, da Secretaria de Meio Ambiente e Jaime Augusto R. Alves, Técnica da CATI. Iniciada as atividades o presidente do conselho agradeceu a Sra. Solange e o Sr. Adriano e os apresentou a todos os representantes. Começou agradecendo a presença de todos a falou de algumas reclamações que foram atendidas e ressaltou que não houve mais reclamações devido a uma provável alteração da rede. Mas acrescentou sobre uma queimada que teve, decorrente da queda de um poste na zona rural e que fogo acabou com o pasto e matou um animal. Ressaltou da necessidade da poda de árvores e que há um tempo a empresa fez esse serviço mas deixou no local os restos do material da poda. Falou que os trabalhos do Conselho e da participação da EDP são importantes para o desenvolvimento rural. Questionou em que a EDP pode ajudar os produtores, e que os postes são antigos, muitos deles de madeira e que somente são trocados quando caem e quando isso ocorre causam transtornos. Ressaltou ainda que: não é, segundo uma conversa com o secretário de meio ambiente, função da secretaria fazer a poda dos galhos e que isto é uma atribuição da EDP. Foi solicitado ainda um canal mais rápido para agilizar os trabalhos. E que a secretaria está disposta a ajudar no levantamento de postes que precisam ser trocados. Em seguida a Sra. Solange se apresentou e ressaltou a dificuldade devido a extensão territorial da área rural e da necessidade de um protocolo para atendimento. Acrescentou que o telefone: 0800 72 10 123 é o telefone



Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Lorena

ideal para abrir as reclamações. Em seguida o Sr. Adriano falou de alguns pontos específicos que estão sendo trabalhados e admitiu que realmente a rede de postes é muito antiga e que aos poucos está sendo trocada e que a partir do programa LUZ para Todos os novos postes instalados passaram a ser de concreto. Também ressaltou que não há local para descarta o material da poda e que esta é uma dificuldade enfrentada pela EDP. Olécio disse que há a possibilidade de uma parceria com prefeitura para receber o material de poda, e que poderá ser feita uma reunião no futuro. Mariele acrescentou que se o material da poda for triturado, ele poderia ser jogado nos pastos sem problema. O Sr. Adriano solicitou ainda que precisa de ajuda para o descarte desse material e que esse é um problema que atrasa o andamento do serviço. Foi acrescentado, pelo Sr. Olécio que esse assunto deve ser discutido e que o Conselho tem voz para, junto com a Secretaria de Agricultura, para viabilizar o descarte ou uma solução para o caso. Mariele reforçou a necessidade de um equipamento para triturar o material e que esse material poderá ser muito bem aproveitado pelos produtores. Neste momento foi levantado sobre a possibilidade de outros municípios trazerem materiais para serem descartados em Lorena. Wilian, do Meio Ambiente, falou que o aterro Sanitário de Lorena está saturado, falou também que há a possibilidade de isenção para o descarte e que isso pode ser solicitada pela EDP, porém para isso deve haver uma parceria formalizada e que o mais importante é ter o controle da quantidade de material de descarte que será entregue. Willian também ressaltou que se houver a trituração poderá haver pontos de coleta e que vários produtores poderão se beneficiar. Alba ressaltou que a solução é a EDP providenciar um triturador e que a prefeitura e o CMDR podem se responsabilizar por arrumar um local para o descarte. Antes de encerrar o Sr. Jaime ressaltou que deveria haver um modelo para atendimento para os produtores rurais já que muitos tem dificuldades de utilizar o 0800, uma vez que são pessoas simples. Solange disse que pode ser feito um levantamento dos produtores pela secretaria e ela poderia atende-los. As 16:00 o Sr. Olécio agradeceu a todos, e ressaltou a necessidade de ações para melhorar a qualidade de vida dos produtores e das dificuldades da produção de alimentos e encerrou a reunião

Pedro da Costa e Silva
Secretário

Olécio Peres da Silva
Presidente